Lisboa, 6 de junho, 2022

**Michelin lança MICHELIN Connected Mobility, a nova solução   
da Michelin “em redor do pneu” para trazer mais valor às frotas**

* Michelin apresenta a MICHELIN Connected Mobility, uma solução integral, que permite às frotas operar de forma mais segura, eficiente e sustentável
* Combinação única de soluções de frotas conectadas, gestão de pneus, tecnologias e algoritmos próprios, para recolher informação relevante de forma personalizada
* Nova solução de manutenção preditiva beneficia de mais de 120 anos de experiência em pneus e soluções para frotas

**A Michelin apresenta a MICHELIN Connected Mobility, uma solução integral para que as frotas cheguem mais longe, com operações mais seguras, eficientes e sustentáveis.**

A partir de 6 de julho, a Michelin introduz a MICHELIN Connected Mobility, a sua solução integral para frotas em Portugal e Espanha, a que se seguirá uma implementação mais alargada.

A MICHELIN Connected Mobility é uma solução integral que inclui:

* pneus MICHELIN
* serviços para gerir e otimizar a performance dos pneus
* a nova solução de manutenção preditiva e de alertas
* e as soluções da MICHELIN Connected Fleet, como veículos conectados com soluções de gestão de frotas diárias, apoio ao cliente e aconselhamento

Com a MICHELIN Connected Mobility, as frotas beneficiarão de melhorias nos seus resultados, com alertas em direto e planos de manutenção preventiva dos pneus, visibilidade dos trajetos em curso e localização dos seus veículos em tempo real, gestão de motoristas e de ativos, e a excelência operacional da rede de prestadores de serviços.

**Uma combinação única de soluções de frotas conectadas, gestão de pneus, algoritmos e tecnologias de desenvolvimento próprio**

O histórico saber fazer da Michelin foi enriquecido, e traduzido numa nova área de especialização: a análise e interpretação dos dados provenientes de objetos conectados. Agora, a Michelin oferece às frotas informação personalizada e relevante, graças a uma combinação única de algoritmos, sensores (TPMS) e tecnologia de diagnóstico automático do desgaste (Michelin Quickscan) patenteados.

Com estas tecnologias, o desgaste dos pneus é controlado, simplesmente, circulando sobre uma plataforma especial na própria base da frota. O sistema de algoritmos da Michelin examina a profundidade restante no rasto de cada pneu, e prevê quando necessitará de manutenção.

Graças a uma nova solução de manutenção e alerta preditivos, os gestores de frotas, e os fornecedores de serviços, recebem uma notificação no caso de ser produzida uma leitura crítica de pressão, de temperatura ou de desgaste, assim como um aviso quando chegado o momento de intervir nos pneus que estão desgastados, ou necessitam de um reajuste de pressão.

A nova solução de manutenção predictiva também comprova o estado dos pneus da frota enquanto esta circula, detetando os pneus com pressões incorretas que são prejudiciais para o consumo de combustível do veículo, e adverte acerca daqueles que apresentam perdas contínuas de pressão.

Esta oferta global permite às frotas melhorarem a eficácia, a produtividade, e a segurança, e reduzir o impacto ambiental:

* melhora a segurança dos motoristas e das mercadorias, com uma redução substancial das incidências relacionadas com os pneus de até 80%[[1]](#footnote-1)
* a performance e a resistência ao rolamento dos pneus podem melhorar associando-se a medição da pressão e do desgaste em tempo real às operações de manutenção programadas. Em consequência, é possível reduzir o consumo de combustível e o impacto ambiental em até 12%[[2]](#footnote-2)
* reduz-se o tempo de manutenção, e melhora-se a planificação das imobilizações para inspeções e operações nos pneus
* evitam-se as trocas desnecessárias de pneu, e reduzem-se significativamente os custos.

**Uma nova solução de manutenção preditiva de pneus**

A propósito deste novo lançamento, Marc Pasquet, Diretor de Serviços e Soluções da Michelin, declara: *“A MICHELIN Connected Mobility é um marco determinante na nossa estratégia ‘Em redor do pneu’. É a primeira vez que combinamos o nosso know-how em soluções para frotas conectadas, d a nossa experiência em pneus e serviços, com as nossas próprias tecnologias, para trazer valor acrescentado aos nossos clientes. A Michelin ajuda-os a melhorar o seu desempenho, a simplificar a manutenção, a aumentar o tempo de atividade dos seus ativos, e a diminuir o seu impacto ambiental. A Michelin sustenta-se na sua liderança tecnológica desde há mais de 120 anos, combinando a análise dos dados e o conhecimento histórico dos usos dos pneus para dar resposta aos desafios operacionais, humanos e ambientais dos seus clientes”*.

A MICHELIN Connected Mobility será implementada de forma progressiva noutros países. Em França no final de 2023, e, posteriormente, na Alemanha e nos EUA; em 2024.

**Mais informação:** [**sítio web**](https://pro.michelin.pt/transporte-mercadorias/servicos-transporte-mercadorias/michelin-connected-mobility)**,** [**vídeo**](https://www.youtube.com/watch?v=5Xkcv5JWPiM) **e** [**material gráfico**](https://contentcenter.michelin.com/portal/shared-board/adb6a343-9a06-4ddf-8e18-c298b4287946)**.**

**Sobre a Michelin**

A Michelin ambiciona melhorar de forma sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector de pneus, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a eficácia do transporte, além de oferecer aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin desenvolve também materiais de alta tecnologia com diversas utilizações. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 175 países, emprega 132 000 pessoas e dispõe de 67 centros de produção que, em 2022, fabricaram cerca de 173 milhões de pneus ([www.michelin.pt](http://www.michelin.pt)).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO MICHELIN

[comunicacion-ib@michelin.com](mailto:comunicacion-ib@michelin.com)



|  |
| --- |
| [www.michelin.pt](http://www.michelin.pt) |
| [@MichelinNews](https://twitter.com/MichelinNews)  [@Michelinportugal](https://www.facebook.com/michelinportugal/)  [@Michelin](https://www.linkedin.com/company/michelin/) |

Ronda de Poniente, 6 – 28760 Tres Cantos – Madrid. ESPANHA

1. Redução de até 80% do número de incidências nos pneus por perda de pressão. Redução máxima estimada do número de incidências devidas a pneus pouco insuflados face à sua pressão nominal recomendada, graças ao acompanhamento diário das medições de pressão, combinado com operações de manutenção adequadas. Estudo interno da Michelin, realizado em 7000 veículos na Europa equipados com a solução Michelin Effitrailer, num painel de 340 000 medições de pressão analisadas [↑](#footnote-ref-1)
2. **Redução do consumo de combustível de até 5%** equipando a frota com pneus MICHELIN X LINE Energy\*. Simulação realizada a 4 de abril de 2023, baseada na metodologia VECTO (Vehicle Energy Consumption Calculation Tool), comparando o Conjunto #1 (equipado com MICHELIN X LINE Energy Z2 & D2, medida 315/70 R22.5 na unidade tratora, e MICHELIN X LINE Energy T, medida 385/55 R22.5, para os eixos do reboque) com o Conjunto #2 (equipado com MICHELIN X MULTI Z & D, medida 315/70 R22.5, na unidade tratora, e com MICHELIN X MULTI T2, medida 385/55 R22.5, para os eixos do reboque), para uma utilização 100% de longo curso, com uma massa total de 29 toneladas (unidade tratora + reboque + carga).

   **Melhoria do potencial de desgaste dos pneus de até 1,3 mm\*, e redução do consumo de combustível de até 1%\*\***.

   *\*Ganho máximo de mm medido graças à utilização regular do MICHELIN QuickScan, em associação com as operações de manutenção necessárias. Medições comparativas, antes e depois da instalação da tecnologia MICHELIN QuickScan, realizadas em 6806 pneus retirados, entre 2020 e 2022, de 5 instalações de 6 transportadores franceses equipados com MICHELIN QuickScan.*

   *\*\*Ganho calculada internamente pela Michelin, mediante simulação da poupança de combustível vinculada ao desgaste dos pneus, e realizada em 2022 com base njo seguinte método: comparação do consumo de combustível de um conjunto equipado com pneus novos, com o de um conjunto equipado com pneus desgastados (à profundidade mínima legal do rasto, ou seja, 1,6 mm), em condições de condução idênticas (condições climatéricas, estado da estrada e comportamento do motorista). Os dois conjuntos estavam equipados com MICHELIN X MULTI Z & D 315/70 R22.5 na unidade tratora, e com MICHELIN X MULTI T2 385/55R22.5 no reboque, numa utilização 100% de longo curso, com um peso total do conjunto de 40 toneladas (unidade tratora + reboque + carga), combinado com um consumo de combustível de referência de 32,42 l/100 km. A melhoria do consumo de combustível observada por 1 mm de borracha utilizada adicionalmente é de 0,8%, do que resulta uma redução do consumo de combustível de 1% ampliando a profundidade do perfil utilizado em 1,3 mm.*

   **Redução do consumo de combustível de até 2%** com a medição da pressão em tempo real, e a manutenção associada. Estimativa interna da Michelin, realizada em 2022, e calculada mediante uma simulação de consumo de combustível baseada no seguinte método: comparação do consumo de combustível de um conjunto equipado com pneus novos à pressão nominal recomendada, com o de um conjunto equipado com pneus novos com uma pressão inferior em 30% à pressão nominal recomendada, em condições de condução idênticas (condições climatéricas, estado da estrada e comportamento do motorista). Os dois conjuntos estavam equipados com MICHELIN X MULTI Z & D 315/70 R22.5 na unidade tratora, e com MICHELIN X MULTI T2 385/55R22.5 nos eixos do reboque, para uma utilização 100% de longo curso, com um peso total do conjunto de 40 toneladas (unidade tratora + reboque + carga), e um consumo de referência de 32,42 l/100 km.

   **Redução do consumo de combustível de até 4% com Michelin Connected Fleet**. Redução mínima do consumo de combustível em cada um dos 11 clientes europeus da Michelin Connected Fleet, durante as operações normais de transporte em toda a sua frota de camiões, no período de 2019 a 2023. [↑](#footnote-ref-2)